PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — — — — 24$000
SEMESTRE — — — 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 15 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até as 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Sabbado, 21 de agosto de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 182

INFORMAÇÕES UTEIS

A taxa cambial regulou hontem a 7 19/32, sendo a libra cotada a [illegible], o dollar a [illegible] e o franco a [illegible]. O mil réis ouro foi vendido a [illegible].

A maxima thermometrica registada foi 27,0 e a minima 19,4.

A media da demora entre Parahyba e Rio em 24 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados, amanhã, do Sul, o vapor [illegible] e hoje, tambem do sul, o cargueiro *Goyaz*.

Questão monetaria no Brasil

Não se póde inquinar de generalização viciosa o facto de dizer-se que os govêrnos brasileiros se têm habituado a curar dos nossos problemas mais pelos seus symptomas que propriamente pelas suas causas, que permanecem confusas e fóra do alcance do methodo. Mesmo que, vez por outra, encontrem o caminho para a verdadeira solução, os quatro annos de govêrno, bastantes para iniciar o ataque da questão, são insufficientes para levar a tarefa ao fim. A descontinuidade administrativa attinge, é desnecessario repetir-se, as pessoas e os actos. E nesse ponto de vista parece fundamental o erro do 2º imperio, que numa politica de meias e mornas medidas, não soube aproveitar-se das melhores armas de que podia dispor para assegurar a direcção unica dos negocios publicos. E, accumulada, essa herança legou á Republica, ainda por estudar e cada dia mais difficeis os problemas basicos do nosso desenvolvimento economico. Estamos na situação de necessitarmos enfrentar, forte e corajosamente, o destino mas não sabemos por onde nem como começar. As medidas são palliativos, as soluções são tantas e diversas como os que são chamados a encaral-as; o mal cresce constantemente, e o individuo já sente, moral e materialmente, reflectir-se-lhe os effeitos que determinam a situação de ansiedade e de angustia do paiz. Não podemos dizer que estamos fracos ou convalescentes, antes atravessamos, talvez, o periodo agudo da enfermidade.

Ha pouco tempo, o «Correio Paulistano», de S. Paulo, iniciou uma série de artigos sobre a questão monetaria do Brasil, agora enfeixados em volume e distribuidos pelo paiz inteiro. E' um estudo succinto e claro da «anarchia financeira e da desordem economica, companheira constante da vida do Brasil». Nelle se resumem em linguagem accessivel e, poderiamos dizer, didactica, os principaes factos de nossa vida economica, as reformas por que tem passado a moeda, as medidas mais decisivas desde o Imperio e tambem os nossos erros e os nossos males. Tudo escripto com bom senso, conhecimento do assumpto e principalmente, com o objectivo de esclarecer, de pôr a Nação ao par de noções tão ignoradas. Não ha palavras de mais nem de menos. Depois de sua leitura a conclusão apparece logica e immediata: «Os que soffreram com a baixa do cambio, já fôram sacrificados. Para a sua resurreição não podemos sacrificar os sobreviventes. Como após as grandes batalhas, devemos lamentar os mortos. Ao chorar dolorosamente as victimas, não devemos obrigar a parte da nação que restou, a se offerecer em holocausto aos irmãos que tombaram. Seria o suicidio collectivo. Seria o desapparecimento da patria. Não sacrifiquemos os que ficaram, porque estes podem, ainda, amparar os estropiados e encetar a obra de renovação. Enterremos os mortos e cuidemos dos vivos na phrase de Pombal. Com a estabilização do cambio, conseguiremos a restauração financeira do paiz e o soerguimento economico do Brasil.»

E, citando o exemplo de outros povos, que em situação identica a que atravessamos, poderam resolver esse problema, conclue o articulista mostrando as vantagens decorrentes da estabilização cambial, entre muitas a de permittir a volta ao padrão ouro, isto é, «a eliminação do papel moeda, para estabelecer a circulação metalica, unica que dá a estabilidade dos valores».

E' notavel salientar que esses pontos de vista coincidem com os do sr. senador Washington Luis, presidente eleito da Republica, na sua plataforma de govêrno. Sendo assim justificam-se plenamente as ultimas palavras do collaborador do «Correio Paulistano»:

«Dadas as condições especiaes e confortadoras do Brasil—vasta extensão de terras ferteis, com variados climas, com população já consideravel para produzir e consumir, indole tolerante e fraterna, no goso de leis politicas liberaes e de leis civis garantidoras de todos os direitos—é esse um largo, util e patriotico programma, que veremos sem duvida realizado, integrando-se o paiz na ordem economica».

O dia em Palacio

Em nome do governo, compareceu ao embarque do general dr. João Fulgencio de Lima Mindello, que regressou ao Rio de Janeiro, o capitão Primo Cavalcanti assistente militar da presidencia.

Ordem Publica

Ha poucos dias annunciavamos desta columna que um grupo de bandoleiros vindos do Patú, Estado do Rio Grande do Norte, ingressara furtivamente no municipio do Brejo do Cruz, commettendo ligeiras escaramuças.

Verificou-se, então, que chefiava a cafila de salteadores o famigerado Cicero Vidéo, criminoso naquelle Estado.

A nossa policia, porém, a serviço naquelle municidio e no de Catolé do Rocha, entrou para logo em acção, numa batida rigorosa aos scelerados. E' assim que o tenente Ascendino Feitosa, delegado local, acaba de percorrer toda a zona da nossa fronteira norte, onde constava a passagem da referida horda, sem que houvesse encontrado nenhum vestigio do seu trajecto.

Ao que diz a ultima nota telegraphica, a respeito recebida pelo govêrno, parece que se trata de gente conhecida do meio, tal a cautela e o interesse em se mostrar disfarçada por onde passava. O grupo em apreço está, portanto, fóra do nosso territorio, em ponto que ignoramos.

Outro tanto ha acontecido com todos os que se lembram de operar no Estado, de maneiras a se ter como bôa e segura a nossa ordem publica. Aliás é isto uma das preoccupações mais firmes e constantes do govêrno do sr. dr. João Suassuna, secundado por auxiliares e pelo concurso sensato, realizador de toda uma população.

Serviço do algodão

Um instructivo film sobre a cultura do "ouro-branco"

Tendo a Superintendencia do Serviço do Algodão, no Rio de Janeiro, enviado á Delegacia do mesmo Serviço, neste Estado, uma collecção de *films* de aspectos da cultura algodeira nos seus estabelecimentos, resolveu o delegado do Serviço, na Parahyba, fazer a exhibição publica das referidas pelliculas, no salão do Clube dos Diarios, cedido por gentileza do seu prestigioso presidente dr. João Mauricio de Medeiros.

Assim é que hoje, ás 19,30, serão focalizados tres dos referidos *films* pelo sr. Walfredo Rodrigues.

O agronomo Alpheu Domingues, prezado collaborador desta folha, convida, por nosso intermedio, ás pessôas que se interessam pela cultura do algodão, a assistirem hoje, no Clube dos Diarios, a essa interessante sessão.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Olivia Augusta de Athayde, filha do sr. Alfredo Athayde, proprietario nesta capital.

✓ O joven Hermes Costa, filho do sr. Salviano Siqueira Costa, funccionario estadual.

✓ A senhorinha Alzira Delgado, filha do sr. João Delgado, negociante nesta praça.

CONEGO MATHIAS FREIRE—Anniversaria hoje o conego Mathias Freire, director do Lyceu Parahybano e professor da Escola Normal.

O illustre sacerdote allia ainda ás qualidades de preceptor a de jornalista e homem de letras dos mais reputados em nosso meio.

Por esse motivo o conego Mathias Freire receberá muitos cumprimentos de seus amigos e admiradores.

✓ O joven Gentil Machado, filho do sr. Antonio Machado, proprietario e commerciante nesta praça.

✓ A senhorita Maria Magdalena de Araújo, irmã do sr. Pedro Dias de Araújo, commerciante nesta praça.

NASCIMENTOS:—Do sr. José Felix Cahino e sua esposa d. Severina de Moura Cahino, recebemos um gentil cartão communicando o nascimento de sua filhinha Anna, occorrido hontem em Tibiry, Santa Rita.

VIAJANTES:—De Soledade, onde reside com sua exma. familia, chegou hontem a esta capital, o sr. Emiliano Castôr Netto, fazendeiro naquella localidade.

✓ Com destino á zona do Rio do Peixe viajou ante-hontem, em automovel, acompanhando o dr. Rodrigues Ferreira, chefe do 2º districto das sêccas, o sr. Julio Gondim, auxiliar technico do alludido departamento.

✓ Acha-se nesta capital, tratando de negocios do seu particular interesse, o sr. Haroldo Nazareth, fazendeiro em Souza.

✓ Regressou á sua propriedade engenho *Outeiro*, do municipio do Sapé, o sr. Augusto Vieira de Mello, que se encontrava desde alguns dias nesta capital.

✓ Encontra-se nesta cidade, a negocios commerciaes, o sr. Olegario Magno, representante da firma Villas Bôas & Cia., do Rio de Janeiro.

✓ Procedente de Campina Grande, onde é advogado, está nesta capital o sr. dr. Octavio Amorim.

S. s. viaja hoje, no trem do horario, para Itabayana a serviço de sua profissão.

VARIAS:—O sr. Manuel Barboza, negociante em Lapa, agradeceu-nos a noticia desta folha sobre seu anniversario.

✓ Por motivo do seu anniversario, occorrido hontem, o comte. Elysio Sobreira, recebeu significativa manifestação por parte de seus correligionarios em Esperança, onde se encontra.

A proposito recebemos o seguinte telegramma:

«Esperança, 20—Recem-chegado capital acha-se nesta localidade seu distincto chefe coronel Elysio Sobreira motivo seu anniversario povo prepara-lhe grande manifestação associando-se alegria habitantes Esperança. Associação Empregados Commercio fará apposição seu retrato salão nobre séde 19 horas seguindo-se animado baile. Saudações—Theotonio Rocha.

✓ Manifestou-nos, em attencioso cartão, o seu agradecimento pelo registo do seu anniversario o sr. dr. José Augusto Trindade, director do Patronato Agricola Vidal de Negreiros, de Bananeiras.

✓ Agradeceu-nos o sr. dr. Alpheu Domingues, delegado federal do Serviço do Algodão neste Estado, os termos com que noticiámos, há dias, a passagem do seu anniversario natalicio.

✓ Por ter de viajar para o norte mandou-nos as suas despedidas a soprano Margarida Simões, que realizou um concerto nesta capital.

MISSAS:—Por alma da sra. d. Lucia Liberalina Rangel, no primeiro anniversario de seu fallecimento, será celebrada missa no proximo dia 23, ás 6,30, na egreja Cathedral, a mandado do sr. José de Souza Rangel, filho da extincta.

Os cangaceiros em Pernambuco

O *Jornal do Commercio*, de Recife, continuou a tratar, na sua edição de hontem, do angustioso problema do cangaceirismo. Teve o alludido orgam, no editorial em apreço, expressões ajustadas aos successos que actualmente se desenrolam no sertão do visinho Estado, onde o banditismo assumiu a sua forma mais impressionante e mais grave.

Pela opportunidade do assumpto vamos transcrever para os nossos leitores o artigo de hontem do orgam pernambucano:

«A publicação do nosso editorial de domingo ultimo, sobre o cangaceirismo e a necessidade de se dar um combate definitivo aos bandidos que infestam o nosso *hinterland*, fez com que affluissem a esta redacção numerosas cartas de applauso e de estimulo. Vê-se por esse simples facto a importancia que os sertanejos estão sendo obrigados pelas circumstancias a dar a esse problema que envolve para elles uma questão de vida e de morte.

E si para elles é assim grave o problema, não o é menos para nós—não só em virtude da solidariedade moral como tambem por virtude da confusão de interesses, existente entre as duas zonas do Estado e amalgamando a unidade nacional.

Por esse duplo motivo nós não podemos desinteressar-nos do exterminio do cangaceirismo, passo indispensavel para normalização da vida de uma vasta região de cuja actividade productora dependemos.

Lampeão, com o seu grupo e outros bandos menores, está hoje a realizar uma obra de que não se approximou Antonio Silvino. Repetem-se os incendios, as mortes e as depredações, crimes dispersos aqui e alli, em razão da prodigiosa mobilidade do bandido, obrigando as forças do Estado a uma contra-dansa exhaustiva e inultil. Pelo menos, ainda não veiu resultado tangivel della e que seria a prisão ou a expulsão do faccinora.

Com persistencia e bôa vontade, não nos será difficil conseguir aquillo que Parahyba e Alagôas já conseguiram: tornar impossiveis as incursões de *Lampeão* em seu territorio. Apesar da maior extensão de nossas terras, esperamos que não esteja muito longe de ser alcançado igual resultado, uma vez que é evidente a bôa vontade do govêrno do Estado.

A vida sertaneja é hoje de uma desolação e de um soffrimento completos, cujo écn chega até nós, permittindo uma recomposição approximada das côres sombrias do quadro. Não ha nenhuma segurança, esperando-se a todo o instante que o faccinora surja á porta da villa ou da cidade, como um semeador incansavel de crimes. As forças não pódem adivinhar seus planos para impedir-lhes a execução.

E, como consequencia de tudo, fica o criador, o commerciante, o industrial, o sertanejo em summa entregue ás proprias forças diminutas ante o armamento e o preparo do bandoleiro temivel. A resistencia, que é fatal ser vencida, provoca apenas uma ira maior aos cangaceiros e pos isso só muito raramente apparece. O que se vê, é a rendição, entregando tudo, mas, emfim conseguindo salvar a vida.

Dado que a vida sertaneja se resuma hoje, o que é um facto indiscutivel, a um absoluto retraimento de homens justamente amedrontados, resta ao govêrno do Estado intensificar a campanha em bôa hora iniciada.

Não se faz mister sómente resistir ao bandido e aparar-lhe os golpes, inutilizando-os—coisa que a experiencia tem demonstrado ser impraticavel. Necessario é ir além e dar um combate decisivo ao criminoso que desorganiza hoje toda a vida economica do Estado Desde que seja elle posto fóra das fronteiras, caso não o possamos prender, será muito mais facil crear um serviço de vigilancia que não o deixe voltar.

Positivamente cumpre pôr um paradeiro a esse estado de coisas de cujas lamentaveis consequencias se vem resentindo toda a actividade pernambucana, dependente dos caprichos de um criminoso vulgar. O govêrno do Estado comprehendeu bem a sua tarefa, designando tropas que policiassem o interior.

Actualmente os sertanejos pedem—e a elles fazemos côro—ordens no sentido de serem concentradas todas as forças possiveis e necessarias e dado um ataque definido ao grupo miseravel para que fiquemos livres de *Lampeão* e seus apaniguados. Essa medida é indispensavel a normalização de nossa vida economica».

Os costumes do Papa Pio XI

Os passeios silenciosos pelos jardins do Vaticano

Por GUILLERMO EMANUEL

Roma, junho—(Especial para A UNIÃO)—Um dos costumes do Papa Pio XI, é passear diariamente pelos jardins do Vaticano. Faz ordinariamente pela tarde, mais ou menos ás 16 horas, em todas as estações do anno seja, qual fôr o estado do tempo. Ainda mesmo quando chove, o pontifice faz o seu passeio, porque em uma das mais espaçosas avenidas do parque ha um pequeno predio.

Durante a semana o papa passeia numa carruagem coberta, puxada por dois cavallos e aos domingos, de automovel.

O pontifice desce em um ascensor desde suas habitações privadas até a cortile de São Damaso, donde sobe desde a grande escada até a carruagem que o deve conduzir a seu destino.

Faz-se acompanhar por um de seus camareiros secretos de serviço nesse dia.

Pio XI usa chapéo vermelho e conforme a estação um sobretudo de lã da mesma côr ou habito branco.

A carruagem cruza a Cortile de São Damaso e a sua passagem os gendarmes e a guarda suissa saúdam militarmente o pontifice ao que elle responde dando-lhes a benção com a mão direita.

Pouco depois a carruagem desce a uma grande gruta, passa por um pequeno tunel e momentos depois chega aos jardins. O ar fresco produz grande prazer ao pontifice e quando a carruagem chega junto a gruta que é uma reproducção exacta da de Lourdes, o Papa desce, reza um momento, e depois põe-se a passear pelo jardim.

Acabado o seu passeio, os jardins do Vaticano ficam desertos sendo prohibida a entrada a toda e qualquer pessôa. Todavia, sem embargo dos seres viventes, esperam todos os dias ás 16.30 a visita do Pontifice um louro e um papagaio.

O grande louro norte americano com plumagem colorida, em verde e amarello quando vê que o pontifice vem em sua direcção manifesta logo grande alegria, move-se de um lado para outro e vira a lingua na sua linguagem caracteristica e isto faz com que o Papa accelere o passo para chegar mais depressa. Quando chega junto á gaiola o pontifice faz perguntas ao passaro e este responde com certos sons de voz que indicam entendimentos. Si o Papa se demora em dar-lhe migalhas fica impaciente porem basta que o veneravel visitante lhas dê para que se tranquilize.

Depois o Pontifice continúa seu passeio e vae até junto ao logar em que se acha o papagaio o qual apenas sente os seus passos, colloca-se no centro da avenida como se viesse ao seu encontro. Depois de acaricial-o um momento, o Papa segue seu caminho dirigindo-se para uma fonte onde ha alguns peixinhos para os quaes leva tambem algumas migalhas.

Toma depois a carruagem e regressa ao Vaticano para despachar e attender os trabalhos proprios das suas altas funcções.

Warrantagem do algodão

Exposição apresentada ao presidente Carlos de Campos pelo deputado dr. Orlando Almeida Prado

A industria de tecelagem é daquellas que mais fôram attingidas pela crise que assoberba o paiz, causando-lhe extrema depressão.

Ameaçado de maiores damnos, com as difficuldades que se vão succedendo, essa industria, a mais importante do Brasil, está a pique de uma desastrosa situação, sobretudo no Estado de São Paulo.

Procurando uma solução para attenuar as prementes condições desse ramo de actividade nacional, o deputado Orlando Prado expoz fortes argumentos na defesa de medidas que julga proveitosas.

O ponto de vista do deputado paulista é antes de tudo salvar a cultura do algodão cujos prejuizos são incomputaveis, descoroçoando os lavradores do grande Estado.

Como opportuna, divulgamos a impressionante exposição do illustre congressista, transcrevendo-lhe o trabalho que se segue publicado numa folha paulista:

A crise que assoberba o commercio de um anno a esta parte, attingindo principalmente, a industria de fiação e tecelagem de algodão, que se viu na contingencia de diminuir a producção de cerca de 50%, tudo ainda fazendo crêr que chegará, dentro em breve, a maior reducção do seu trabalho, si não mesmo á completa paralysação, reflectiu-se sobre a lavoura do algodão, de fórma a feril-a profundamente.

Existia em São Paulo, já antes de pronunciar-se a crise, um elevado stock de algodão pertencente, principalmente, a proprietarios de usinas de beneficiamento do interior, que, arcando com os maiores sacrificios, aguardavam melhor mercado para collocal-o, visto tratar-se de algodão caro produzido ainda a cambio baixo.

A alta do cambio, a diminuição do consumo, a baixa das cotações dos mercados importadores do extrangeiro e ainda a entrada da safra actualmente em beneficiamento, precipitaram os preços do algodão da casa dos rs.: 50$, por 15 kilos, em que estava ha cerca de 3 mezes, á dos rs.: 30$, em que se encontra hoje.

A nova safra, que já começou a dar entrada no mercado de São Paulo, virá, certamente, pesar de maneira insupportavel sobre a praça;—como, para completar a série de factores desfavoraveis, os mercados europeus, consumidores do nosso algodão, acham-se completamente retrahidos—(o de Liverpool sob a influencia da situação operaria na Inglaterra, e o do Havre impossibilitado de comprar devido «á débacle» do franco)—tornando a exportação impraticavel presentemente.

Este anno, as condições em que se desenvolveu a safra do algodão foram muito desfavoraveis. As chuvas excessivas, a má qualidade de sementes, as pragas (bróca, curuquerê e lagarta rosaca) reduziram a média de producção a cerca de 70 arrobas por alqueire. E' sabido que um alqueire de algodão custa ao lavrador cerca de rs: 1.000$000, não incluindo a despeza de colheita, que custa, actualmente rs: .... 1$500 a 2$000 por arroba.

Assim sendo, na melhor hypothese, o custo do algodão para o producto este anno, é de cerca de rs. 16$000 por arroba em caroço ou cerca de rs. 50$000 por algodão em rama.

O preço de rs. 8$000 por arroba de algodão em caroço, que está sendo pago actualmente, corresponde a 50% do custo do algodão ao lavrador e, ainda assim, é quasi certo que elle baixará mais, logo que tenham sido feitos as coberturas das vendas de algodão em rama realizadas ás fabricas e na Bolsa. Si continuar fechada a porta de exportação para o extrangeiro e accentuar-se o retrahimento dos compradores do mercado de São Paulo, o lavrador ficará mesmo impossibilitado de vender o seu algodão e será obrigado a abandonal-o no campo por não poder obter o dinheiro necessario para o pagamento da colheita, ensaque e transporte, reproduzindo-se assim o que se está passando actualmente com os cereaes.

A' vista do exposto, parece justo que o Govêrno, considerando a importancia que poderá ter para São Paulo e para todo o paiz a producção de algodão em larga escala, inicia tambem este entre os productos a defender nesta emergencia, «o que se torna facil devido á perfeita organização existente aqui para a classificação, armazenagem e warrantagem do algodão».

Suggeririamos, assim, que o govêrno do Estado depositasse em Bancos da capital até a importancia de 10 mil contos de réis, ao prazo fixo de um anno «para ser esse dinheiro empregado em descontos de warrants de algodão classificado pela Bolsa e depositado em Armazens Geraes».

Para maior garantia dessas operações, os warrants deveriam ser acompanhados de certificados de classificação negociaveis, na Bolsa».

Recommendamol-a aos interessados no commercio do algodão.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes de "A UNIÃO"

Prorogação da sessão legislativa

RIO, 19—A commissão de Justiça da Camara apresentou um projecto prorogando para 3 de novembro a sessão legislativa. (*A União*).

A revisão constitucional

RIO, 19—O senado votou em primeira discussão a revisão constitucional, devendo voltar a mesma á ordem do dia e á segunda discussão depois de amanhã. (*A União*)

A incorporação integral da Tabella Lyra

RIO, 19—O deputado Julio Prestes manifestou-se favoravel á incorporação da Tabella Lyra. (*A União*).

A Commissão de Finanças da Camara e a situação algodoeira

RIO, 19—Esteve reunida extraordinariamente a Commissão de Finanças da Camara, a fim de ouvir os representantes do Centro de Fiação e Tecelagem de Algodão, os quaes expuzeram longamente a situação do algodão, adiantando as necessarias providencias, immediatas e energicas, a serem tomadas pelo govêrno, a fim de conjurar a crise.

Ficou combinado que a commissão visitará varias fabricas. (*A União*).

Reprimindo o vicio dos toxicos

RIO, 19—Com a collaboração de medicos, magistrados e advogados, a policia está organizando um regulamento determinando o internamento compulsorio dos viciados na cocaina e outros toxicos. (*A União*.)

A vaga de Mario de Alencar na Academia B. de Lettras

RIO, 19—A Academia Brasileira de Lettras esteve reunida para o preenchimento da vaga de Mario de Alencar, estando em cogitação os nomes dos srs. Clementino Fraga, Mario Barrêto e Olegario Mariano.

A sessão não logrou a maioria necessaria aos quatro escrutinios.

No ultimo escrutinio o sr. Olegario Mariano obteve dezesete votos. (*A União*).

Emprestimos ás industrias e ao commercio

RIO, 19—O govêrno paulista depositou nos bancos uma somma elevada, destinada a auxiliar, por meio de emprestimos, as industrias e o commercio, mediante garantia de «stocks» e titulos. (*A União*).

Senador Washington Luis

S. SALVADOR, 19—O senador Washington Luis, presidente eleito da Republica, continuou hontem a receber as mais expressivas homenagens.

S. exc. embarcará hoje directo a Santos. (*A União*).

A situação na Russia

VARSOVIA, 19 — Telegrammas das fronteiras asseveram que existe na Russia um formidavel movimento revolucionario encabeçado por Trotzky.

Segundo as ultimas noticias, a guarnição de Kronstadt, assim como os operarios dos estaleiros desse porto em acção conjuncta com unidades da frota do Baltico, se revoltaram, apoiando um movimento que estalou em Krakow, capital da Ukrania, sob a direcção de Trostzty, recentemente fugido de Moscow. (B. News Service).

O movimento revolucionario na Russia

COPENHAGUE, 19—As ultimas noticias vindas de Helsingfors, dizem que o movimento revolucionario que se esboçára sabbado no sul da Russia, está attingindo grandes proporções, e visa derrubar o actual govêrno Rykoff-Stalhine-Kameneff, que dirige os destinos da Russia.

Esse movimento, que é dirigido no sul do paiz, por Trotzty, conta com as guarnições do Krakow, Odessa e Ekaterinoslaw, ao qual adheriram os operarios, unidades do Baltico e a guarnição do porto militar de Kronstadt.

Sabe-se tambem que o govêrno está chamando ás armas todas as classes da activa, afim de fazer face ao avanço das tropas revolucionarias. (B. News Service).

O attestado ao general Pangalos

ATHENAS, 19—Iniciou-se o inquerito do negociante Antonopoulos que alvejára a tiros o general Pangalos, no hotel Posidonion, na ilha Spetaso.

Das declarações feitas pelas policia, as autoridades estão inclinadas a acreditar tratar-se de um louco.

Antonopoulos se encontra incommunicavel.

A policia acredita que se trata de um complot revolucionario existente no Pireu e em Salonika.

Estão sendo effectuadas numerosas prisões, esperando as autoridades esclarecer o caso e apurar a responsabilidade do movimento secreto. (B. News Service).

Tempestades no sul da Italia

ROMA, 19—Continúam em todo o sul do paiz as mais violentas tempestades, principalmente em Brindisi e Napoles, sendo que na primeira cidade a chuva de granizo foi tão forte que cobriu as ruas. (B. News Service).

Uma estatueta e um retrato de Socrates

LONDRES, 19—O British Museum nomeou uma commissão para estudar e verificar a epoca de um retrato e uma estatueta representando Socrates, que fôram recentemente descobertos na Argolidas e adquiridos por meio de legados deixados a esse museu. (B. News Service).

A questão religiosa do Mexico apreciada pela Santa Sé

ROMA, 19—O «Popolo d'Italia» informa que a Santa Sé não pensa excommungar o general Calles, deixando a apreciação da sua conducta aos povos christãos.

O mesmo jornal assevera que essa medida constitúe, sem duvida alguma, o melhor passo dado pela diplomacia do Vaticano, a qual está agindo com a maior discreção em todo esse caso. (B. News Service).

BIBLIOGRAPHIA

A Victoria—Completando o primeiro anniversario de sua publicação, o jornal que sob esse titulo se publica em Belém, dirigido pelo sr. Juvenal Franco, deu uma edição especial illustrada, contendo collaboração seleccionada e interessante.

Boletim Algodoeiro—Com a regularidade de sempre, recebemos o n. 167, dessa util publicação paulista.

Belém Nova—Recebemos o numero 58 desse conceituado magazino de arte e mundanidades que se edita na capital do Pará, sob a direcção dos srs. Bruno de Menezes e Paulo de Oliveira.

A edição em apreço, que é relativa ao mez de julho passado, traz na capa o retrato do senador Washington Luis, inserindo no texto varios flagrantes da recepção do presidente eleito da Republica em Belém, inclusive do banquete offerecido a sua exc. por aquelle Estado.

Além desses, *Belém Nova* apresenta outros aspectos da cidade, paysagens etc. a par de uma collaboração interessante, e variada, constituindo-se por isso mesmo um affirmação das possibilidades literarias e graphicas da capital nortista.

«Maria»—Recebemos o numero 8, anno XIV que, como sempre, vem preenchendo o seu programma de propaganda religiosa.

Finanças municipaes

O balancête semestral recentemente apresentado pelo prefeito de Alagôa do Monteiro ao respectivo Conselho Municipal acaba de ser remettido ao sr. dr. Democrito de Almeida, secretario do Estado.

Este jornal publical-o-á opportunamente.

Vida judiciaria

Supremo Tribunal Federal

JURISPRUDENCIA—*Deposito de inflammaveis — Retirada de mercadorias — Multa — Competencia do Inspector da Alfandega — Recurso — Fiança — A quem deve ser pedida — Concessão pelo Juiz Federal — Nullidade do processo.*

N. 3.159. Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel vindos do Estado do Pará, em que é appellante a Fazenda Nacional e são appellados Solheiro & Cia.

Os appellados, estabelecidos em Belém, querendo recorrer da decisão do Inspector da Alfandega desse porto por havel-os multado em direitos dobrados sobre mercadorias retiradas do deposito de inflammaveis, a elle requerem prestação de fiança, de accôrdo com o o art. 660 da Consolidação das Leis das Alfandegas, o art. 74 do decreto n. 5.390, de 10 de novembro de 1904, offerecendo como fiadores as firmas commerciaes que indicaram.

Reputada inidonea a garantia offerecida e indeferido o seu pedido, Solheiro & Cia. de novo o formularam para, então, impetrar do Juiz Federal da respectiva secção a mesma providencia que fôra denegada.

Deferido por este tal requerimento, a questionada fiança foi mandada tomar por termo, na formula pretendida, sendo julgada afinal, boa e valiosa.

Dessa decisão appellou o Procurador Seccional da Republica, se aggravando logo após, para este tribunal, do despacho que recebeu o seu recurso no só effeito devolutivo, o qual pelo accôrdão á fl. 14 foi reformado para o fim de ficar subordinado tambem ao effeito suspensivo o recebimento da mesma appellação.

Cumprida tal determinação, com as razões do representante da União Federal vieram os autos que aqui deram entrada em tempo util.

Ouvido o sr. ministro procurador geral, opinou elle pelo provimento do recurso por haver o Juiz Federal praticado um acto administrativo alheio ás suas funcções judiciarias, além de reputar idonea uma fiança sobre a qual não fôra previamente ouvida a Fazenda Nacional.

Isto posto:

Considerando que a decisão do Inspector da Alfandega não admittindo por falta de idoneidade a garantia offerecida, nos termos em que a foi, encontra amparo quer na lei 641, de 14 de novembro de 1899, e no accôrdão deste Tribunal n. 1.907, de 18 de dezembro de 1912, quer no aviso n. 204, de 30 de agosto de 1915, segundo o qual os depositos nos casos de multa devem ser sempre realizados em dinheiro;

Considerando que a esse funccionario incumbe, *privativamente*, a concessão de semelhante fiança, e só a elle compete averiguar, nos termos do art. 666 da Consolidação das Leis das Alfandegas, se o deposito em dinheiro póde, em cada caso, ser substituido por aquella obrigação de outrem, por fórma a assegurar o pagamento das multas, quando devidas;

Considerando que a decisão assim proferida pelo referido Inspector sómente póde ser revogada, administrativamente, pelo ministro da Fazenda;

Considerando, portanto, que o Juiz Federal concedendo a mencionada fiança — transpoz os limites das suas attribuições funccionaes para annullar, com infracção do preceito legal e da formula processual, a determinação do já referido funccionario federal, expondo, assim, a Fazenda Nacional a possiveis prejuizos ou a reducção das suas garantias.

Accórdam, por isso, em prover a appellação interposta para julgar nullo todo o processado. Custas na fórma da lei.

Supremo Tribunal Federal, aos 23 de junho de 1926—*André Cavalcanti*, presidente, *Bento de Faria*, relator. (Decisão unanime).

Superior Tribunal de Justiça do Estado

JURISPRUDENCIA:—*A lei n. 318, de 7 de novembro de 1908 art 23, estabelece a acção annullatoria dos actos de autoridade administrativa, lesivos de direitos individuaes. Ao poder judiciario é permittido declarar sem effeito o acto violador de direitos, e verificado na especie concreta de cada acção, submettida ao seu conhecimento.*

ACCORDAM N. 227—Appellação civel da comarca do Ingá. Appellante o dr. juiz de direito. Appellados Claudino & Paiva.

Relatada, vista e discutida a materia de appellação do dr. juiz de direito da comarca do Ingá, interposta da sentença com que se julgou a acção promovida pela firma commercial, Claudino & Paiva, contra a Prefeitura Municipal, vê-se que:

Aquella firma teve de pagar a taxa municipal de 600$000, de licença, em 1922, para a compra de algodão em rama, caroço de algodão e sementes de mamona, consignada em uma lei de orçamento, indevidamente prorogado pelo subprefeito, em exercicio pleno da Prefeitura. Igual licença incidia no orçamento votado pelo Conselho Municipal com a taxa de 300$000.

Aquelle orçamento já prorogado, teve nova prorogação, em 1923, pela mesma autoridade, tributando o ramo de negocio do A. em.... 600$000, em quanto o ditado pelo Conselho para o mesmo anno, fi-

A DESCOBERTA DO POLO NORTE

A viagem do commandante Byrd contada por elle proprio

Capitulo VI

UM LANCHE DURANTE O VÔO ✕ O CONSUMO DE GAZOLINA ✕ INCIDENTE NO MOTOR ✕ UM MÁO QUARTO DE HORA

ATTINGINDO O POLO, ÁS 9 HORAS,04 ✕ PHOTOGRAPHIAS E FILMS DO POLO ARCTICO ✕ COGITAÇÕES SOBRE A VOLTA

(A UNIÃO adquiriu da «International News Service», a exclusividade desta narrativa, no Nordéste)

KINGS BAY, SPITZBERGEN maio — Eu olhava tão constantemente para a neve clara e illuminada pelo sol, que se encontrava abaixo de nós, que meu olho direito começou a apresentar os primeiros symptomas da cegueira provocada pela neve, de modo que tratei de evitar que os symptomas crescessem e se propagassem ao olho esquerdo. Uma hora depois, novamente tornei a substituir Bennett na pilotagem, e quando elle voltou da cabine para o assento do piloto, verifiquei que acabava de devorar de um *sandwich*.

No momento da partida, eu não cogitára de fórma nenhuma em comida, mas nesse momento me encontrava com fome. Achei alguns sandwichs, e duas garrafas thermas com chá quente. Eu tinha tirado essas garrafas thermas antes da partida, para diminuir o peso, mas o medico, sempre solicito pelo nosso bem estar physico, voltou e jogou-as para dentro do aeroplano. Nesse momento, ao descobril-as, nos mostrámos extremamente gratos para com a bôa idéa do medico.

Bebi varios goles do chá quente, passando-o a Bennett e pude ver como elle gostou da bebida.

Bom velho Floyd! Elle tinha voado 3 000 milhas commigo no Arctico, o anno passado, e aqui de novo se encontrava, arriscando a vida, sem receber uma recompensa material por menor que fosse. Sem elle, duvido que o anno passado tivessemos feito 3 000 milhas. Sem elle, nem 300 teriamos feito. Elle e Bennett haviam sido os nossos magnificos companheiros, mas tinham de partilhar as honras com o tenente Neville, que fizera os superhumanos trabalhos de preparativos.

Depois de outra hora da maior concentração possivel, consegui manter-me novamente no trabalho de verificação da força dos ventos, da velocidade e do roteiro. Novamente voltei a tomar conta do logar de piloto. Nesse momento observamos regiões que os homens nunca tinham visto, com a excepção possivel do desventurado André.

Empreguei apparelhos para ver se encontrava alguma terra distante, mas nada perturbava o contorno melancolico do horizonte.

Pensemos nisso. Viajando á razão de uma milha e meia sobre regiões inexploradas!

Naturalmente estariamos sobre o caminho para o Polo. Então a nossa linha de vôo encontraria a linha de marcha do almirante Peary.

Bennett encheu os tanques de gazolina, e passou a observar o dispendio da mesma. Entregou-me em seguida, as informações referentes ao combustivel, assim que tomou o seu assento de piloto. O consumo da nossa gazolina descia a cerca de trinta galões por hora, de modo que ainda nos restava o bastante para voar para Kings Bay, via cabo Morris Jesup. Alegrei-me muito com isso. O consumo da nossa gazolina melhorava cada vez mais, e, segundo as revoluções dos motores, os nossos calculos se mostravam extremamente optimistas. Deviamos fazer uma bôa velocidade, porque quanto mais andassemos mais facilidade teriamos de encontrar o sól em todo o percurso da volta.

Entrámos por outra hora a dentro, voando em altitudes que variavam de 2 000 a 3 000 pés, quando de repente verifiquei alguma coisa que me pareceu ser um rombo no motor do lado direito. Tomei conta da roda da direcção, e perguntei a Bennett o que pensava a respeito do tal rombo. Elle replicou que era, na verdade, um caso serio e receiava que a força do motor não durasse muito tempo. Que deviamos fazer? E a, sem duvida alguma, um máo quarto de hora... Decidimos tocar para a frente, até ao Polo, e então, depois de attingil-o, tomarmos outra resolução. Era voar emquanto o motor funccionasse. Estavamos distanciados uma hora, mais ou menos do fim almejado, e cada minuto do tempo tinha um valor extraordinario, porque significava um formidavel avanço sobre toda a região inexplorado. Era uma coisa altamente desagradavel esse incidente no motor, tanto mais que nos encontravamos perto do Polo, e tão longe de terra, e só por isso deveriamos tocar para a frente, porque noventa milhas não faziam nenhuma differença.

Verificamos o motor de estibordo e tivemos a satisfacção de observar que poderiamos fazer facilmente mais de sessenta milhas por hora com os outros dois motores. Era de facto um bom galope. Por conseguinte, não havia nenhum receio de chegar ao Polo. Poderiamos fazer o retorno com os dois motores? Primeiro o Polo e depois pensariamos na volta.

A' proporção que eu navegava, frequentemente olhava para o oleo correndo do motor e escorrendo por um dos fios e pelas superficies da cauda. Quando pararia elle? Isso me fascinou. Tal facto mostrava claramente que o motor fazia excellentes revoluções e tinha muita força, fazendo excellentes nós, á proporção que a gazolina era queimada, sobre a terra, e isso se dava com uma carga pesada.

Ao cabo de uma hora, encetei os meus calculos, e verifiquei que nos encontravamos no Polo. Tinhamol-o alcançado ás 9.04 horas Greenwich, justamente a hora em que pensamos chegar até esse ponto ambicionado, e que constituia toda a razão de ser da nossa viagem.

Bennett e eu nos apertámos as mãos com a maior simplicidade, permanecemos firmes e fizemos uma saudação pelo almirante Peary. A Marinha tinha novamente attingido o Polo, a abençoada e velha Marinha! Não joguei uma bandeira norte-americana. Peary tinha feito isso. O gêlo e a neve eram semelhantes ao que Peary tinha descrito, mas o gêlo não era o mesmo, tal como se vê no mar polar. Ahi elle se encontrava em constante movimento. Aqui é mais agreste do que quando o descrevi pela primeira vez, mas inteiramente fendado da mesma maneira.

Voámos até varias milhas adiante, circulámos e tirámos algumas photographias e films. A' proporção que voavamos sobre o topo da terra, circumnavegando, lamentei sinceramente não termos encontrado terra, e que o nosso tanque furado impedisse a nossa volta por via do Cabo Morris Jesup. Mas outro pensamento me recompençou por tudo que tinhamos passado, porque o perigo que se encontrava ao redor de nós, e principalmente o que se encontrava na nossa frente, desapparecia, porquanto tinhamos chegado ao ponto mais alto da terra, fazendo dissipar qualquer receio. E talvez todos os nossos esforços tocassem a um bom termo.

(Continúa)

---

xara a taxa de 300$000, para a licença de que carecia a autora.

Esta, com a acção proposta, pleiteia á restituição do excesso que, indebitamente, pagou no valor de 300$000, no exercicio de 1922, e a annullação do acto administrativo do sub-prefeito, que prorogou o orçamento para 1923.

A acção foi julgada procedente, e da sentença appellou o juiz para este Superior Tribunal, em face de um preceito legal.

Isto posto,

considerando que a appellação tem cabimento, como recurso proprio em toda acção ordinaria, e que a ella estava obrigado o juiz por força de lei, sem attinencia ao valor pecuniario da causa;

considerando que o Conselho Municipal do Ingá, consoante as suas attribuições, conferidas pela lei n. 424, de 28 de outubro de 1915, votou o orçamento para o anno de 1922, e, nesse anno, votou tambem o de 1923;

considerando que o sub-prefeito, com o exercicio pleno da Prefeitura, vetou o orçamento votado para 1922, o que determinou que o Conselho, em sessão extraordinaria, o tivesse approvado pela segunda vez, e desse acto não havia mais recurso, restando a essa autoridade administrativa dar publicidade ao dito orçamento da lei n. 424 art. 34 § 1.º e art. 28;

considerando que o dito sub-prefeito, recebido o orçamento votado para 1923, tacitamente o approvou, pois que o não o vetou no prazo conveniente lei 424 art. 34 § 13—Const. do Estado art. 22 §§ 1.º e 2.º;

considerando que o Conselho Municipal remetteu copia dos orçamentos votados para 1922 e 1923 ao presidente do Estado, a quem tambem o sub-prefeito remetteu copias dos orçamentos prorogados, tendo sido estes publicados n'A União de 16 de fevereiro de 1922, de 28 e 1.º de março de 1923, autos fls;

considerando que taes prorogações de orçamentos não fóram ditados por lei, desde que sómente teriam procedencia, si o Conselho houvesse faltado ao dever de confeccionar os ditos orçamentos, nos termos e pela fórma legal lei cit. 424 art. 34 § 14;

considerando que a publicação dos dois actos oriundos do sub-prefeito, prorogando os orçamentos municipaes com infracção legal, não importa aos mesmos o cunho de legalidade;

considerando que não cabe ao Conselho Municipal a culpa pela não publicação dos dois orçamentos, que votára, dependente a publicação delles de outras autoridades, as quaes elle remetteu as devidas copias;

considerando que o Conselho Municipal fez publicar os ditos orçamentos por meio de editaes affixados em os logares de costume, observando o art. 28 da citada lei 424, sendo elles adquirido toda obrigatoriedade;

considerando que a A. pagou em 1922 uma taxa para licença do seu referido negocio, prefixado em um acto nullo, estando sujeita pelo orçamento legal a mesma licença com a taxa de 300$000, verificando-se ter pago á Prefeitura um excesso de 300$000;

considerando que, em 1923, a A. não pagou cousa alguma pela licença necessaria ao mesmo ramo de negocio, nem fôra para isto collectada;

considerando que a acção dos autos assenta no art. 23 da lei n. 310, de 7 de novembro de 1908, que estatue a annullação dos actos lesivos de direitos individuaes, procedentes de autoridades administrativas;

considerando que ao poder judiciario é permittido declarar sem effeito o acto violador de direitos, e verificado na especie concreta de cada acção, submettida ao seu conhecimento;

considerando que, consequentemente, tem procedencia a sentença que decretou a restituição do pagamento indevido, de 300$000, consoante o art. 964 do Codigo Civil, e revelou a A. da alçada do orçamento prorogado, para 1923, pelo sub-prefeito do municipio do Ingá;

O Superior Tribunal nega provimento a appellação interposta, para confirmar a sentença recorrida com a restricção feita.

Parahyba, 25 de novembro de 1924. *Candido Pinho*, P.; *J. Novaes* Relator *Heraclito Cavalcanti*, *V. de Toledo*. Foi voto vencedor o exmo. desembargador *Bôtto de Menezes*.

Eleição do dia 22

O sr. Antonio Mendes Ribeiro, agradecendo a noticia estampada por esta folha sobre a indicação de seu nome a uma vaga de conselheiro municipal, endereçou-nos o seguinte telegramma:

Parahyba, 20 — Muito grato maneira lhana com que esse jornal manifestou-se respeito minha candidatura conselheiro municipal. Affectuosas saudações—Antonio Mendes Ribeiro.

—

Para conhecimento dos nossos correligionarios, damos a seguir a organização das mesas para as eleições de 22 do corrente, bem como a lista dos distribuidores de chapas nas diversas secções da capital, pedindo para uma e outra a attenção dos nossos correligionarios:

Mesarios — 1ª secção — Conselho Municipal—Presidente, dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva; mesario, o 1º supplente do substituto do Juiz Federal; mesario, o presidente do Conselho Municipal; secretario, tabellião publico dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

2ª sessão—Bibliotheca Publica do Estado—Presidente, dr. Olavo Augusto de Magalhães; mesario, Simão Patricio da Costa Netto; mesario, Neophito Fernandes Bonavides; secretario, o tabellião publico João Cancio Brayner.

3ª secção—Recebedoria de Rendas—Presidente, dr. Octavio Ferreira Soares; mesario, dr. Matheus Augusto de Oliveira; mesario, Carlos Coêlho de Alverga; secretario, o tabellião publico dr. Manuel Ribeiro de Moraes.

4ª secção—Tribunal do Jury—Presidente, dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa; mesario, João Baptista de Andrade Espinola; mesario, João de Almeida Carvalho; secretario, tabellião publico Maximiano Aureliano M. da Franca.

5ª secção—Thesouro do Estado—Presidente, dr. Flodoardo Lima da Silveira; mesario, Antonio Arcelia; mesario, João Soares de Pinho; secretario, o tabellião publico Reynaldo Galvão de Sá.

6ª secção—Superior Tribunal de Justiça do Estado—Presidente, dr. Paulo de Magalhães; mesario, dr. Nelson Lustosa Cabral; mesario, dr. Leobardo Rodrigues de Carvalho; secretario, o escrivão de Paz Rubens Cavalcante de Albuquerque.

Secção unica do districto de Paz do Conde, municipio da capital.

Escola Publica—Presidente, Manuel Pedro Alves de Souza; mesario, José da Silva Torres; mesario Ovidio Constancio Alves de Souza; secretario, escrivão de Paz Pedro Henriques Alves de Souza.

Secção unica do districto de Paz de Alhandra, municipio da capital.

Escola Publica—Presidente, Joaquim Guedes Alcoforado; mesario, Manuel Guedes Alcoforado; mesario, Francisco Pereira de Oliveira; secretario, o escrivão de Paz Oscar Guedes Alcoforado.

Secção unica do districto de Paz de Pitimbú, municipio da capital.

Escola Publica—Presidente, Alfredo Alves Simões Barbosa; mesario, Genesio Freire; mesario, Manuel Tavares de Vasconcellos; secretario, o escrivão de Paz Jovinlano Tavares de Vasconcellos.

Secção unica de Cabedello.

Conselho Municipal—Presidente, o 1.º supplente do substituto do Juiz Federal; mesario, o presidente do Conselho Municipal; mesario, Carlos Francisco Diniz; secretario, o escrivão de Paz João Victaliano de Carvalho Rocha.

—

Distribuidores de chapas

1.ª SECÇÃO

Conselho Municipal

Matheus Gomes Ribeiro, dr. João Machado da Silva, João de Freitas Feitosa e Francisco José das Neves.

2.ª secção—Dr. Antonio Bôtto de Menezes, Maximiliano Aureliano Monteiro da Franca Filho, e dr. Antonio Pereira de Andrade.

3.ª secção—João Alves de Mello, Ulysses Bonifacio de Oliveira e Elviaio de Andrade.

4.ª secção—Francisco Dias de Araújo, Elisiario Soares de Pinho e Magno Lopes de Albuquerque.

5.ª secção—João Bonifacio de França, João Felix dos Santos e Eduardo Correia.

6.ª secção—Dr. Olyntho Gonçalves de Medeiros, Francisco de Assis Placido da Silva e João Belisio de Araújo.

A calma situação rumaica

A familia real em villegiatura

Bucarest, junho—(Especial para (A UNIÃO).

O rei Ferdinando e a rainha Maria se encontram actualmente passando a estação fóra desta capital, visto estar normalizada a situação interna do paiz, sobresaltado como foi por uma grave crise politica que poderia facilmente degenerar em uma revolução.

Antes de partirem para a residencia de campo, os reis concederam algumas palavras ao correspondente do «New York American», a respeito da situação interna do paiz.

«O senhor viu com os seus olhos que o paiz se encontra completamente calmo. Não ha nenhum indicio de revolução. E nunca os camponezes estiveram tão contentes como agora.

«As eleições se realizaram sem nenhuma alteração da ordem publica. A nossa dynastia se encontra mais segura do que nunca. O paiz está solidamente unido. E' um erro que se commette commummente na imprensa estrangeira classificar os romaicos como transylvanianos, bessarabianos, saxões ou angyares.

«Todos nós somos romaicos, unidos pela mesma bandeira e pela mesma religião.

«E' um erro dizer que as luctas partidarias têm dividido o paiz. Dividiram-no como os partidos dividem a Inglaterra, França ou os Estados Unidos. Trata-se, como se poderá ver facilmente, de um salutar movimento da opinião publica.

«Não ha duvida que existem divergencias apparentemente profundas entre esses partidos, mas estas divergencias não affectam a unidade nacional».

A rainha Maria, tão celebre em toda a Europa pela sua belleza e pelo seu espirito, declarou ao jornalista norte-americano estar animada do desejo de visitar os Estados Unidos no começo da estação, isto é, do inverno.

Sua majestade pensa ahi passar cerca de três mezes em companhia do seu esposo.

A princesa Helena, que conta actualmente 17 annos de idade, será brevemente apresentada á sociedade desta capital.

A princesa Helena foi educada na Inglaterra até ha bem pouco tempo.

RIBALTAS

Rio Branco — «O pequeno typographo», producção da «Warner Bros», com o pequeno artista Wesley Barry como protagonista em 6 partes.

—

Felippéa — «Uma viagem ao Polo Norte», em 5 partes e a comedia «Mumias de Tut-Ank-Amen».

—

Popular — O «film» natural «Vida militar em Portugal» na 1ª sessão e «Corações Famintos» na segunda.

—

S. João — «Saltimbancos», da «First Nacional», tendo o extraordinario Jackie Coogan como interprete.

Associações

Clube dos Diarios—Realizar-se-á hoje nesse prestigioso gremio uma *soirée* dansante promovida pelos seus socios.

A directoria do mez, constituida dos srs. Severino Borges, Manuel Moraes e João Celso Peixoto de Vasconcellos, muito tem se esforçado por que essa festa se revista do maior brilho possivel.

—

Sociedade de Avicultura:—Amanhã, ás 9 horas, na séde da Sociedade de Agricultura, effectuar-se-á uma reunião da Sociedade Parahybana de Avicultura para tratar de assumptos importantes.

Encarece-se o comparecimento de todos os socios e pessôas interessadas.

—

Sociedade de Professores—Em sessão ordinaria reune hoje esta associação.

O presidente por nosso intermedio encarece o comparecimento dos associados.

—

Associação de Escoteiros—Amanhã ás 7 horas, na Escola de Aprendizes Marinheiros, haverá instrucção para os escoteiros inscriptos.

Na proxima terça feira continuar a inspecção medica para os candidatos a escoteiro.

—

Centro Esportivo «165»:—Pelos elementos do Tiro de Guerra «165», do Lyceu Parahybano, acaba de ser fundado, sob esta denominação, uma sociedade destinada aos desportos nauticos e terrestres.

A primeira directoria ficou assim constituida:

Presidente—Moysés Araújo (instructor do tiro); vice-dito—Francisco Guimarães Nobrega; 1.º secretario—Paulo Borges M. de Mello; 2.º secretario—Severino Rabello Rangel; Orador—Mozart Moreira Lima; vice-dito—Hygino Britto e thesoureiro—Ernani F. Cunha.

Uma visão politica-economica da Italia

A OBRA QUE O FASCISMO VEM REALIZANDO

Por H. K. REYNOLDS

Londres, — (Especial para A UNIÃO)—Regressou a esta capital o publicista Ernest Benn, depois de ter realisado uma viagem á Italia para estudar as condições politicas e economicas desse paiz depois da instauração do regimen facista.

Segundo declarou o citado intellectual, os italianos constituem o povo que mais se approxima dos norte-americanos em suas concepções a respeito do governo de um paiz.

«O facismo, ajuntou, nega a conveniencia dos resultados da obra dos pensadores politicos dos ultimos 50 annos e condemna esta obra porque tem provas de que foi má.

A aspiração do facismo é o governo dos intellectuaes com approvação do povo. O governo do povo pelo povo é para os italianos um impossivel, porem, o governo do povo pelo povo que sabe governar é uma realidade e o proprio povo sabe quem o deve governar».

As observações que o sr. Ernest Benn, poude fazer na Italia fizeram-lhe conhecer que os italianos não sentem os soffrimentos de tyrannia porque consideram que os inglezes são victimas de repressões das quaes a Italia já se livrou.

O perigo para o facismo, segundo pensa aquelle publicista não é o socialismo nem qualquer outro movimento hostil da parte dos elementos da esquerda, mas, sim a obra dos falsos fascistas.

«O movimento facista, diz Benn, começou com o auxilio dos grupos extremistas porem com o fim de desnortear os communistas e de destruir toda idéia de liberdade. Estes homens existem entretanto sem ver a conveniencia de empregar methodos modernos apezar de não sympathisarem com a acção gradual de Mussolini em favor da restauração de suas idéias constitucionaes.

NOTICIARIO

De S. José de Piranhas recebemos o seguinte telegramma:

S. José Piranhas, 20 — Deixou hontem cargo juiz municipal deste termo dr. José Saldanha por ter sido nomeado promotor de Piancó S. s. que é amigo dedicado exerceu durante annos neste termo cargo juiz com muito criterio e a contento de todos deixando aqui grande saudade aos seus habitantes e especialmente as seus amigos. Pedimos publicar—Juvencio Andrade Costa, Assis, José Cavalcante, Martiniano Filho, Antonio Valdevino Joaquim Assis, João Cyrillo, José Bezerra, Antonio Pessôa, Antonio Baptista.

✠ A firma J. Pessôa de Britto & Cª, agente em nossa praça de commissões, consignações etc., acaba de introduzir em nosso mercado um typo hygienico e moderno de escova para dentes, patenteada, creação do doutor Lenief, da Faculdade de Medicina de Paris.

Dispõe a alludida escova de um systema de esterilização e tem a parte principal desmontavel, de modo a renovar-se sempre que se gaste.

✠ Há na repartição dos Telegraphos telegramma retido para: Flavio.

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego, ás 7 horas do dia 20: Recife trafegou até 0.45 horas. A media da demora entre Parahyba e Rio, 24 horas; entre Parahyba e norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠ A renda do dia 19 do Telegrapho Nacional foi de 666$750, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠ Foi posto em liberdade, da Cadeia Publica, em cumprimento de portaria do dr. delegado do 2.º districto, o individuo Manuel Rodrigues, o qual se achava recolhido, por motivo de gatunice.

✠ Em vista da portaria do sr. dr. chefe de policia, foi entregue a respectiva escolta, que se apresentou na casa de reclusão, o individuo Sebastião Cabral de Lima, anteriormente recolhido por deserção.

✠ Em virtude de guia policial, da Chefatura de Policia, foi recolhido á detenção, Ignacio Nicoláu de Oliveira, para averiguações.

✠ A' Repartição Central da Policia, foi encaminhada por officio da directoria da Cadeia Publica para os devidos fins uma petição do sentenciado Manuel Rodrigues de Lyra, vulgo «Manuel Philippe», dirigida ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, pedindo que lhe seja perdoado o resto da pena que lhe falta cumprir. Manuel Rodrigues de Lyra, vulgo «Manuel Philippe», foi condemnado pelo Tribunal do Jury da cidade de Campina Grande, a pena de 4 annos e 1 mez de prisão cellular, onde respondeu por crime de defloramento.

✠ Existiam na Cadeia Publica, até quinta-feira ultima, 228 reclusos, foi recolhido 1, teve liberdade outro, foi requisitado 1, ficam existindo 227, sendo 4 não arranchados.

Foram distribuidas 225 rações, inclusive 21 aos detentos que se acham em tratamento na enfermaria daquelle estabelecimento e 2 aos empregados de pernoite.

✠ O expediente de hontem da directoria geral da Instrucção Publica foi o seguinte:

Officio ao exmo. sr. presidente do Estado, pedindo approvação do acto do inspector administrativo do Ensino da cidade de Guarabira, que nomeou o cidadão Alcides Vilar de Azevêdo, para reger interinamente a cadeira do sexo masculino daquella cidade.

Idem ao dr. inspector do Thesouro, communicando que em data de 9 deste mez, entrou no goso de 3 mezes de licença o professor Alcides Candido de Lacerda Lima, regente da cadeira do sexo masculino da cidade de Guarabira, e que na mesma data assumiu o exercicio interino da mesma cadeira o cidadão Alcides Villar de Azevêdo.

Idem ao dr. Secretario de Estado, devolvendo a petição devidamente informada de d. Marcia Fiuza Lima, regente effectiva da cadeira do sexo masculino do Alagôa do Monteiro, requerendo 2 mezes de licença.

✠ Do expediente de hontem da Prefeitura Municipal constaram as seguintes petições:

De Henrique Cysneiros, para levantar uma parede devisoria no salão do predio s/n á Avenida Beaurepaire Rohan—Ao sr. architecto.

De Rosendo Francisco da Silva, para construir dois chalets, sendo um no local de uma casa de palha á Travessa «Ruy Barbosa—Ao sr. engenheiro da Prefeitura.

De Pedro Paiva, exame de chauffeur—Designo o dia 20 do corrente, (hoje), para ter logar, ás 13 horas o exame requerido, pagando o supplicante o que fôr de direito.

De Alvaro Frederico de Almeida e Albuquerque—Deferido, pagando a licença, de accôrdo com a informação.

De Paulo do Nascimento—Egual despacho.

O inspector de vehiculos da Prefeitura, Manuel Pires Filho, multou em 20$000 o sr. José Bezerra, chauffeur do auto 96, por excesso de velocidade.

Tambem por excesso de velocidade, foi imposta multa egual ao sr. José Gouveia Lima, motorista do auto 58, do Recife. Annotou essa multa o inspector Tertuliano B. de Almeida.

Por portaria de hontem, o sr. Prefeito da capital multou em 5$000 o cabo de turma Manuel Bernardo por impontualidade no serviço.

Foi ainda multado por identico motivo, o cabo de turma Manuel Felix.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 19 h de 18 ás 18 h de 20 agosto de 1926.

Em Parahyba — Noite bôa. Dia 20: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 27.0 e a minima pela manhã 19.6.

No Estado—De 14 h de 19 ás 14 h de 20 de agosto de 1926.

Guarabira — O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica registada ás 14 horas foi 31.0 e a minima pela manhã 18.8.

Campina Grande — Tarde e noite bôas. Dia 20: manhã instavel, restante do periodo e soprando ventos fracos. A maxima termometrica registada ás 14 horas foi 26.8 e a minima pela manhã 15.9.

Em outros pontos — De 14 h. de 19 ás 14 h. de 20 de agosto de 1926.

Natal—Tarde bôa, noite instavel, com com chuvas. Dia 20: O tempo conservou-se com chuvas. A maxima thermometrica registada ás 14 horas foi 26.6 e a minima pela manhã 20.2.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió e Olinda.

✠ O expediente do dia 19 da Recebedoria de Rendas constou do seguinte:

Officio da administração da Mesa de Rendas de Bananeiras remettendo á Inspectoria do Thesouro o quadro demonstrativo do movimento de guias de desembaraço naquella repartição do ante o primeiro semestre do corrente exercicio—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Idem do engenheiro encarregado do Saneamento desta capital communicando que da relação enviada com o officio n. 581, de 26 de maio deste anno, da administração da Recebedoria, não constam os valores locativos dos predios referidos numa relação annexa e solicitando providencias no sentido de ser aquella repartição devidamente informada a respeito—A' 2.ª secção para informar e organisar a relação.

Idem da Secretaria de Estado remettendo á Inspectoria do Thesouro, para que seja informado pela Recebedoria, um officio sob n. 206, do commando da 7.ª Região Militar solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado, a fineza de fornecer-lhe dados concernentes ao consumo e custo de banha, manteiga e vegetaes oleosos neste Estado, durante os annos de 1924 e 1925—A' 2.ª secção para dizer quanto a importação.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas: — Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araça, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau-ferro, Sapé, Alagôa Nova, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Esperança, Lagôa de Roça, Mamanguape e Araçagy.

A's 15 horas —Cabedello e Lucena.

A's 17 horas — Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, Conceição, Cuité, Jericó, Jucá, Misericordia, Parelhas, Pedras Lavrada, Piancó, Picuhy, Princeza, Sant'Anna dos Garrotes, Sant'Antonio do Norte, S. Bento, Tavares, Alagôa do Monteiro, Bôa Vista, Cajazeiras, Cochichola, Desterro, Jardim do Seridó, Joazeiro, Malta, Passagem, Patos, Pocinhos, Pombal, Santa Luzia, S. Mamede, Soledade, Souza, Serra Branca, S. João do Rio do Peixe, S. Thomé, S. José dos Cordeiros, S. José das Pombas, S. João Cariry, S. Sebastião do Umbuzeiro Sucurú, Taperoá, Teixeira, Serra Redonda, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro e para os Estados do sul do Brasil.

✠ O sr. administrador dos Correios assignou hontem as seguintes portarias:

n. 218, multando em 10$000, com fundamento no n. 2 do art. 503 do Regulamento postal vigente, o agente do Correio de Cajazeiras, neste Estado, por usar de expressões grosseiras para com os empregados de sua agencia, reproduzindo-as em officio dirigido á administração, informando sobre esse facto;

n. 219, suspendendo, por 10 dias, do exercicio de suas funcções, com fundamento no disposto no n. 14 do art. 504 do mesmo Regulamento, o conductor de malas Oscar Machado da Silva, da linha da administração a Timbaúba, por se apresentar em serviço com uniforme improprio á distincção de sua categoria, com offensa á disciplina e em desobediencia ao recommendado em portaria da administração; suspendendo ainda por um dia, na conformidade do n. 7 do citado dispositivo, o conductor de malas Antonio Candido de Oliveira, da administração ás agencias urbanas e Varadouro, por se não haver apresentado devidamente uniformizado, dentro do prazo estabelecido pela portaria n. 179, de 17 de junho findo, do sr. administrador, e

n. 220, suspendendo por 15 dias, do exercicio de suas funcções, de accôrdo com o n. 14 do art. 504 do Regulamento, o estafeta da agencia do Correio de Patos, por attentar contra o decoro e a disciplina da Repartição, entregando-se ao vicio do jogo e da embriaguês.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A União"

ULTIMA HORA

O ministerio do sr. Antonio Carlos

RIO, 20— (*Western*) — Informações de fonte segura dão o ministerio do sr. Antonio Carlos organizado da maneira seguinte:

Interior, Francisco Campos; finanças, Bias Fontes; agricultura Vianna do Castello; chefe de policia, Gudesten Pires.

A vaga do sr. Vianna do Castello na leaderança da Camara caberá a um paulista. (*A União*).

INFORMES COMMERCIAES

Importação — Manifesto do vapor «Duque de Caxias», vindo do sul entrado a 20.

De Rio de Janeiro: á ordem 3 caixas de chocolate e 1 caixa de balas; a Justa & Filhos 1 caixa de artigos electricos; a Domingos Griza & Cª 1 caixa de fazendas; a René Hausheer & Cª 5 fardos de tecidos e 1 caixa de amostras; a Giacomo & Cosentino 1 caixa de impressos; á ordem 200 caixas de velas; a Zaccara & Cª 1 caixa de camizas; ao Banco do Brasil 5 caixas de impressos; a S. A. Wharton Pedroza 10 fardos de saccos; a A. Bastos & Cª 2 caixas de artigos de vidros; a Souza Campos & Cª Ltda. 1 caixa e 3 barricas de vidros; á Cª de Tecidos Parahybana 1 quartola de oleo; a Anton C. Chianca 1 caixa de sandalias; a Ovidio Mendonça 3 caixas de agua mineral, 2 caixas de agua oxygenada e 11 caixas de productos pharmaceuticos; á ordem 15 caixas de Cruzwaldina, 47 caixas de manteiga e 4 caixas de chocolate; a Emygdio Costa 1 engradado de bacias; a Tertuliano C. da Motta 1 caixa de agua mineral, 1 caixa de agua oxygenada e 1 caixa de drogas e a Maia & Cª 25 caixas de vinho.

Carga do Govêrno: ao capitão do Porto 3 caixas de material de expediente e á Inspectoria Agricola 1 caixote de estacas.

De S. Salvador: á ordem 2 caixas de charutos.

De Maceió: á ordem 2 fardos de tecidos.

De Recife: a Cunha Irmão & Cª 6 fardos de tecidos; a ordem 6 fardos de tecidos; á ordem 6 caixas de cigarros e a F. H. Vergará & Cª 1 caixa de chapas de latão.

Transito do vapor «Curvello»: ao agente do Lloyd Brasileiro 20 fardos de canella, 25 saccos de de cuminho e 12 saccos de herva dôce.

—

Manifesto do cargueiro «Uçá», vindo do sul e entrado a 20:

De Santos: ao Saneamento da Parahyba 2 rolos de chumbo, 2 encapados de tubos, 1 caixa de descargas, 1 barrica de syphões, 1 caixa de curvas e 50 caixas de descargas.

De Rio de Janeiro: a Ovidio Mendonça 2 caixas de productos pharmaceuticos; a J. Pessôa & Irmão 1 caixa idem, idem e a ordem 8 caixas de manteiga.

De S. Salvador: a Frederico Lima & Cª 100 barricas de cimento.

—

Procedente do norte fundeou, hontem em Cabedello o vapor «Prudente de Moraes», do Lloyd Brasileiro.

—

Manifesto do vapor «Itassucê», vindo do norte e entrado a 20:

De Belém: á ordem 28 amarrados de madeira e a Sydney C. Dore 1 caixa com obras de lithographicas.

De Fortaleza: a F. H. Vergára & Cª 17 encapados com fio de algodão; a A. Bastos & Cª 2 fardos de redes; a Edmundo Justa 1 fardo de rêdes; á ordem 7 saccos com fios de algodão e 1 fardo de rêdes.

Baldeação pelo porto de Natal: — á ordem 14 barris com oleo.

—

Do norte chegou hontem a Cabedello o vapor «Itacava», do Lloyd Nacional, recebendo carga para os portos do sul do paiz.

—

Ancoraram hontem, em Cabedello, procedentes dos Estados do norte e sul do paiz, e da America seis vapores de carga e passageiros, o que bem demonstra a animação, apezar da crise, do nosso commercio exportador.

Foram elles: o «Duque de Caxias», o «Prudente de Moraes», o «Itassucê», o «Uçá», o «Itacava» e o «Justin».

—

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 19, pela Recebedoria de Rendas:

Pinto Alves & Cª—18 fardos de algodão, para Itajahy, pelo vapor «Itassucê».

Krôncke & Cª — 10 quartolas contendo bôrra de oleo de caroço de algodão, para Rio, pelo mesmo vapor.

Maia & Cª—160 caixas contendo garrafas, vazias, para Rio, pelo mesmo vapor.

Comp. de Pesca Norte do Brasil—4 barris contendo oleo de baleia, para Recife, pelo vapor «Prudente de Moraes».

Gustavo H. von Sohsten—1 caixa com material electrico, para Recife, pelo «Great Western».

Fabrica Rio Tinto—4.0 saccos de algodão, para Rio Tinto, pelo batelão «Zenú».

Flaviano Ribeiro Coutinho—100 saccos com assucar chrystal, para

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1926

Demonstrada até o dia 19		110.605$300
RENDA DO DIA 20		
Exportação	2$020	
Renda interna	1:187$760	1:189$780
DEPOSITOS		
Santa Casa	$834	
Municipio da Capital	1$600	
Asylo de Mendicidade	$886	3$320
		1:193$100

Pelos municipios

SOUZA

Balancête da Receita e Despesa do municipio de Souza, no primeiro semestre do corrente exercicio de 1926

RECEITA

Saldo de 1925	3$180
Renda do açougue imposto de sangue	1:601$000
Renda da feira da cidade	1:914$000
Renda do Cemiterio	114$000
Licenças	2:500$000
Renda da feira de Acahuã	37$000
Renda da feira de S. José	210$000
Renda da feira de Nazareth	345$840
Entrada de mercadorias (estatistica)	712$500
Multas	40$000
Dizimo de miunças	2:085$000
Afferição	140$000
Registo de ferro	8$000
Renda da feira do Lastro	20$000
Renda da feira de S. Francisco	179$000
Imposto de sahida de gado	50$000
	9:959$520
Renda de sahida de algodão com applicação especial para pagamento da luz electrica	1:937$600
TOTAL	11:897$120

DESPESA

	D.as pagas	Deficit
Representação ao prefeito	150$000	750$000
Ordenado ao secretario da Prefeitura	450$000	
Ordenado ao secretario do Conselho	140$000	160$000
Ordenado ao amanuense do Conselho		200$000
Ordenado ao procurador e thesoureiro	300$000	
Ordenado ao fiscal	243$000	
Ordenado ao fiscal da illuminação	195$000	
Ordenado ao 1.º guarda fiscal	147$000	33$000
Ordenado ao 2.º guarda fiscal	125$000	55$000
Ordenado ao porteiro e zelador do Cemiterio	201$000	99$000
Ordenado ao fiscal de Nazareth	40$000	
Ordenado ao fiscal de S. Francisco	80$000	
Ordenado de 1925 ao secretario do Conselho	200$000	
Ordenado de 1925 ao fiscal	40$000	
Ordenado de 1924 ao amanuense do Conselho	378$000	
Ordenado de 1925 ao amanuense do Conselho	127$000	
Ordenado de 1924 ao porteiro do Conselho	114$000	
Ordenado de 1925 ao porteiro do Conselho	60$000	
Gratificação ao escrivão da delegacia	75$000	375$000
Idem ao escrivão Benevides	130$000	
Idem ao escrivão Gadelha		200$000
Idem de 1924 ao escrivão Gadelha	400$000	
Idem de 1925 ao escrivão Gadelha	190$000	
Idem de 1925 ao escrivão Benevides	10[illegible]$000	
Percentagem aos prepostos	1:029$360	
Limpeza publica	972$900	
Soccorros publicos	56$[illegible]80	
Illuminação da cadeia e delegacia	312$900	
Eventuaes	805$600	
Placas para automovel	200$000	
Expediente da Prefeitura	715$800	
Expediente do Conselho, jury e eleições	404$000	
Expediente da delegacia	134$520	
Alluguel de casa para a delegacia	240$000	
Compra de moveis para o Conselho	230$000	
Concerto nos predios municipaes	263$000	
Luz extraordinaria nos dias da passagem dos revoltosos	250$000	
Installação electrica na casa da delegacia	175$000	
Transporte de forças	250$000	
Foros ao patrimonio	34$660	
	9:959$520	1:872$000
Dinheiro em cofre da renda com applicação especial para pagamento da luz	1:937$600	
TOTAL	11:897$120	

Souza, 11 de agosto de 1926.

VISTO—*João Alvino Gomes de Sá*, Prefeito. — *Francisco Neves de Sá*, Thesoureiro.

Belém, pelo vapor «Duque de Caxias».

O mesmo—270 saccos com assucar, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

O mesmo—30 saccos com assucar, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

J. Clemente Levy & C.ª—34 fardos de pelles, para New York, pelo vapor inglez «Justin».

Seixas Irmãos & C.ª — 7 caixas com sabonêtes, para Bahia, pelo vapor «Itassucê».

Os mesmos—22 caixas com sabonêtes, para Rio, pelo mesmo vapor.

Soc. Anonyma Wharton Pedrosa —26 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Rio, pelo vapor «Prudente de Moraes».

A mesma—87 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Rio, pelo mesmo vapor.

A mesma—29 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Rio, pelo mesmo vapo.

Vellozo & C.ª—393 fardos de algodão para Rio, pelo mesmo vapor.

Os mesmo—84 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Rio, pelo mesmo vapor.

M. C. Gusmão—5 encapados de vaquetas, para Recife, pela «Great Western».

O mesmo—1 rolo de raspas laminadas, para Recife, pelo vapor «Itassucê».

O mesmo—3 caixas com vaquetas, para Rio, pelo mesmo vapor.

Comp. de Tecidos Parahybana—151 fardos de tecidos, para Bahia, pelo mesmo vapor.

A mesma—30 fardos de tecidos, para Recife, pelo mesmo vapor.

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—7 19/32 d.

Inglaterra	31$604
França	$195
Suissa	1$270
Allemanha	1$560
Italia	$220
Portugal	$340
Hespanha	1$020
E. E. Unidos	6$540
Uruguay	6$580
Argentina	2$695
Belgica	$187

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$561.

Vapores esperados

Jaguaribe	Do norte	a	25
Rodrigues Alves	« «	a	26
Belém	« «	a	27
Itajubá	« «	a	2[illegible]
Campos Salles	« «	a	28
Goyaz	Do sul	a	21
Itapuca	« «	a	22
Portugal	« «	a	24
Manáos	« «	a	25
	Em setembro		
Stephen	Da America	a	7
Swinburne	« «	a	20
Senator	Da Europa	a	6

Secção Livre

50:000$000— Sá & Companhia, tendo o maximo interesse em provar a innocencia de um dos envolvidos no caso do incendio da Delegacia Fiscal, offerecem o premio de 50:000$000 a quem lhes fornecer dados positivos e decisivos para esse tentamen. (D.)

Cooperativa dos Funccionarios Publicos—Tendo de se effectuar o dividendo dos lucros do armazem, correspondente ao anno financeiro que terminará a 31 de janeiro de 1927, chamo a attenção dos srs. accionistas para o que dispõe o art. 16 dos nossos Estatutos:

Art. 16—Não serão comtempladas no dividendo as acções que não estiverem integralizadas quatro mezes antes de terminar o anno social.

Parahyba, 16 de agosto de 1926. *Francisco Salles*, director-secretario.

Sessão ordinaria de Assembléa Geral da Sociedade de Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes — 2.ª convocação — De ordem do sr. presidente deste poder, convido aos socios para no proximo domingo, 22 do corrente, ás 13 horas, comparecerem á sessão desta sociedade na qual têm de tratar do que preceitua o § 1.º do art. 37 de nossos estatutos.

Parahyba, 15 de agosto de 1926.— O 1.º secretario, *Luiz Alexandrino O. Lima.*

(2—3)

«A GARANTIA» — Aviso unico — Leilão de joias — Na Garantia. Casa de Penhores. A' rua Maciel Pinheiro numero 259. Terça-feira 31 deste corrente ás 13 horas em ponto. Serão vendidos em leilão as joias constantes das cautelas de numero abaixo mencionados, cujos possuidores não as resgatarem, nem reformarem até ante-vespera do leilão, segundo o que determina o regulamento em vigor.

Numeros:

13—29—45—50—59—64—70
74—77—86—88—89—91—95
98—99—100—107—108—111
121—126—131—132—139
141—146—153—154—160
167—169—183—185—200
201—206—207—210—214
222—226—227—232—238
244—245—251—257—259
260—265—266—274—195
235—

(2—3)

S. A. «PREDIAL» de Curityba — Série «Liberal» — Convidamos aos nossos dignos prestamistas desta Serie a virem pagar as suas cadernetas até o dia 25 deste, afim de concorrerem ao sorteio deste mêz, que se effectuará no proximo dia 28, pela Loteria Federal.

Agencia Geral á rua Duque de Caxias, 424—Parahyba.

(2—5)

Escola Remington Official — annel de dactylographo diplomado—A directora da Escola Remington desta capital, avisa aos diplomados em Dactylographia, que está auctorizada a fazer encommenda, mediante pagamento adiantado, de anneis de dactylographos approvados pelas Escolas Officiaes do paiz, cuja entrega será feita dentro de 15 dias.

1—10

Declaração — Ao publico e especialmente ao commercio, Manuel Cavalcanti de Souza, negociante residente nesta capital, declara que tendo aberto uma filial denominada a «Nova Paulista» sita á Avenida Beaurepaire Rohan n. 44 desta cidade, conforme registro na meritissima Junta Commercial desta capital, ficando entregue a gerencia da referida casa ao seu irmão José Cavalcanti, a quem acaba de passar procuração bastante dando poderes para gerir todos os negocios relativamente ao dito estabelecimento.

Parahyba, 21 de agosto de 1626.—*Manuel Cavalcanti de Souza.*

1—3

Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão—Aos srs. accionistas:—Está facultado o exame dos livros e balanço para verificação do movimento da Sociedade para o anno financeiro terminado em 39 de junho de 1926.

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para uma Assembléa Geral ordinaria, que de accordo com o art. 18 dos Estatutos deverá se effectuar ás 13 horas do dia 28 de setembro do corrente anno, no logar do costume.

Parahyba, 19 de agosto de 1926.

Ireneo Joffily—director-presidente.

Oliver A. von Sohsten—director-thesoureiro. 1—15

Instrucções para juizes no julgamento de aves exhibidas nas Exposições Avicolas promovidas pela Sociedade Parahybana de Avicultura

Merito.

a) Não se pode consignar nem mais nem menos valor do que o fixado pela escala de pontos em qualquer secção da ave, quer julgada por ficha score, quer por comparação.

b)—PESO. Deduzem-se dois pontos por cada 500 grs. que faltarem para alcançar o peso padrão e nessa proporção para as fracções de 500 grs., sendo a minima de 125 grs. e quando inferior contada a favor da ave.

Tratando-se de perús, gansos e patos a deducção é de tres pontos nas mesmas condições que acima.

c) Quando aves adultas, tendo igual score, estiverem acima ou abaixo do peso padrão, deve ser premiada a que estiver mais perto do peso, excepto quando um animal for destarado pelo peso e outros não, hypothese em que o animal que tem o peso do padrão ou maior deve ser o premiado.

d)—Quando os animaes, sende novos (frangos) tenham igual score e tenham sido destarados pelo peso, será premiado o de peso menor. Quando, porem, o peso for o do standar ou acima, deve ser premiado o que estiver mais proximo delle. A superengorda não é peso.

e)—AZAS. Ao descontar a cor da aza esta divide-se em tres partes: marcando-se dois pontos na frente, no arco, a letra e barra; dois para as primarias e suas tectrizes; e dois para as secundarias.

f)—SCORES QUE DÃO DIREITO A PREMIOS. Para PRIMEIRO premio é mister um score de 90 pontos acima; os gallos multicores, entretanto, conseguem-no com 88 pontos. Para cada premio inferior se deduz mais um ponto.

Um terno ou uma quina, para um primeiro premio precisa pelo menos 180 pontos a menos que o gallo seja multicor, quando bastarão 178 pontos. Si o gallo não alcançar, porem, 88 pontos esse premio nao se á concedido.

g)—PREMIOS DE COMPETENCIA. Na competencia de ave de uma só cor com aves multicores as brancas devem ser diminuidas com 3 PONTOS cada uma; as negras com DOIS; e as amarellas com UM E MEIO. Depois de tal reducção o exemplar de score mais alto ou os exemplares que tenham o maior score combinado levantarão o premio.

h)—EXEMPLARES ADULTOS E JOVENS. Em igualdade de condições cabe o premio aos adultos.

i)—FRAUDE. A fraude de qualquer classe exclue da competencia o exemplar respectivo.

j)—CREME E BRONZEADO. Nas variedades brancas, excepto nas brancas creme, a presença de bronzeado na superficie ou creme na haste ou na sub-cor é defeito serio. Exceptua-se quando o creme é motivado por uma muda recente. O alvejamento, por meio chimico, é considerado fraude.

k)—SCORE DOS TERNOS E QUINAS. Para se o estabelecer sommam-se o score de todas as gallinhas e divide-se pelo numero destas, isto, é, por dois no terno, quatro na quina, ao quociente obtido addiciona-se o score do gallo.

l)—EMPATES—Quando entre dois ou mais animaes houver empate que se não resolva com as regras acima, ganhará o premio o exemplar que tiver soffrido menos descontos quanto á forma.

Entre ternos e quinas de adultos e jovens ganharão os primeiros.

Entre aves de igual edade, ganhará o que tenha o gallo de maior score.

Quando contenha gallinha de diversas idades ganhará o que tenha o gallo de maior score.

Quando contenha exclusivamente frangas ou gallinhas, no caso do outro conter aves de idades diversas, ganhará o que só tenha frangas ou gallinhas.

Quando o empate no terno ou quina se não resolver pelas regras anteriores, vencerá o grupo que tiver o menor numero de taras quanto á Forma, nas 5 secções principaes da mesma.

Ao commercio e ao publico—Declaramos que ficam cassados os poderes da procuração que haviamos outorgado ao sr. Rosalvo Peixoto que deixou de ser nosso empregado, não tendo valor algum qualquer documento pelo mesmo firmado em nosso nome.

Recife, 7 de agosto de 1926. *Moreira Lima & C.ª*

(6—15)

Apolices extraviadas—Os abaixo assignados tornam publico, para os devidos fins legaes, que se extraviarem três (3) apolices federaes de sua propriedade, uniformizadas sob numeros .... 125565 a 125567, do valor de um conto de réis (1:000$000) cada uma, as quaes se acham inscriptas na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado. Parahyba, 8 de julho de 1926. P. p. de Seixas Irmãos & C.ª. *F. Galvão*

(15—15)

Annel perdido—Gratifica-se a quem tiver achado, e entregar na gerencia desta folha, um annel de bacharel, de valor todo estimativo, perdido ha dias.

AULAS— Leccionam mathematica elementar e português Manuel Casado e Augusto B. Cavalcanti.

Editaes

"A Previdente"

Scientifico que foi eliminado no obito 425 por falta de pagamento d. Luzia Lins de A'Almeida e falleceram os socios Luiz Ulysses de C. Lula, d. Aquilina Toscano d'Albuquerque Pinto e Antonio Justino Pereira da Silva, tomando os obitos os ns. 443, 444 e 445.

Quadro de Observação

Antonio de Mello e Albuquerque com 43 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Dr. Mariano de Souzo Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Alice Vilella Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Etelvina Rodrigues de Oliveira, 43 annos, casada, residente em Esperança, readmissura 1ª serie.

Manuel Soares de Oliveira, 29 annos, casado, residente em Serraria. 2ª série.

D. Maria Soares de Oliveira, 20 annos, casada, residente em Serraria. 2ª série.

José Thomaz de Lima, 30 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Tertulina Amelia de Medeiros, 31 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

Joaquim Evangelista de Albuquerque Maranhão, com 48 annos, creado, residente em Pitimbú. 2.ª serie.

Chamadas:

1.ª série

426	sem	multa até	5 de	agosto
426	com	« «	25 «	«
427	sem	« «	20 «	«
427	com	« «	10 «	setembro
428	sem	« «	5 «	«
428	com	« «	25 «	«
429	sem	« «	20 «	«
429	com	« «	10 «	outubro
430	sem	« «	5 «	«
430	com	« «	25 «	«
431	sem	« «	20 «	«
431	com	« «	10 «	novembro
432	sem	« «	5 «	«
432	com	« «	25 «	«
433	sem	« «	20 «	«
433	com	« «	10 «	dezembro
434	sem	« «	5 «	«
434	com	« «	25 «	«
435	sem	« «	20 «	«
435	com	« «	10 «	janeiro
436	sem	« «	5 «	«
436	com	« «	25 «	«
437	sem	« «	20 «	«
437	com	« «	10 «	fevereiro
438	sem	« «	5 «	«
438	com	« «	25 «	«
439	sem	« «	20 «	«
439	com	« «	10 «	março
440	sem	« «	5 «	«
440	com	« «	25 «	«
441	sem	« «	5 «	abril
441	com	« «	25 «	«
442	sem	« «	20 «	«
442	com	« «	10 «	maio
443	sem	« «	5 «	«
443	com	« «	25 «	«
444	sem	« «	20 «	«
444	com	« «	10 «	junho
445	sem	« «	5 «	«
445	com	« «	20 «	«

Quota annual:

1.ª e 2.ª series

Com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'«A Previdente», em 30 de julho de 1926.

Manuel José da Cunha, 1.º secretario.

Cinema-Theatro Rio Branco — A genial creança **Wesby Barry** em mais uma surprehendente pellicula, de enrêdo emocionante, caprichosamente editada pela acreditada marca «Warner Bross»: **O PEQUENO TYPOGRAPHO** — film extra, que se divide em 6 portentosas e emocionantes partes.

Cinema Felippéa — A extraordinaria pellicula: **UMA VIAGEM AO POLO NORTE** — em 5 soberbas partes, da conhecida fabrica «Bradford». Extra, no fim da 1.ª sessão: a impagavel comedia em 2 hilariantes partes — **AS MUMIAS DE TUT-AN-KAMEN.**

Cinema Popular — O interessante film em 5 partes— **A VIDA MILITAR DE PORTUGAL**, na 1.ª sessão e na 2.ª a sensacional pellicula, em 7 arrebatadoras partes — **CORAÇÕES FAMINTOS**, do renomado «Splendid Programma».

Cinema São João — A super-producção da apreciada marca «First National», em 6 impressionantes partes, denominada — **SALTIMBANCOS**, com a genial creança **Jackie Coogan**, que é uma verdadeira maravilha da scena muda.

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará — Concurso de francez —De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data até ás 17 horas do dia 16 de novembro do anno corrente, acha aberta nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de francez.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiro, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou, pelo menos, o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

Os docentes-livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados;

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a 40 e justifique, com titulo ou trabalho de valor, a sua inscripção no concurso a juizo da congregação;

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a congregação;

b) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela congregação.

Uma das theses será sobre o assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará no final, o resumo dos seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto: Pathologia verbal. Mudança de sentido dos vocabulos francezes. Palavras que se ennobreceram e palavras que se abastardam.

O candidato poderá apresentar, no acto da inscripção, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como 5 exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 18 de maio de 1026. (a) *Nelson Ribeiro*, secretario.

—

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará — Concurso de cosmographia —De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data, até ás 17 horas do dia 30 de novembro do anno corrente, se acha aberta, nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de cosmographia.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiros maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou pelo menos o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de edade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras.

Os docentes livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados.

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos e justifique, com titulo ou trabalho de valor a sua inscripção no concurso, a juizo da Congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia de concurso e sua defesa perante a Congregação.

b) uma prova pratica sobre questões sorteadas de momento, entre certo numero de pontos previamente escolhidos pela Congregação.

c) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela Congregação.

Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto; Hipotheses cosmogenicas inclusive a de Kant.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, cincoenta exemplares impressos de cada uma das theses, bem como cinco exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 de decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 31 de maio de 1926. *Nelson Ribeiro*, secretario.

—

Gymnasio Amazonense Pedro II — Concurso —De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o que preceitua o decreto federal n. 16.782-A, de 13 de janeiro do anno passado, acha-se aberta, nesta secretaria, por espaço de seis mezes, a inscripção aos concursos para preenchimento das cadeiras de Physica, Philosophia e Historia da Philosophia. Poderão inscrever-se aos concursos ora abertos, de accôrdo com as disposições do decreto citado, os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

os docentes livres, professores cathedraticos e substitutos de outras escolas officiaes ou equiparadas;

os docentes livres das cadeiras vagas;

o profissional diplomado que prove ter edade inferior a 40 annos e justifique, com titulos ou trabalhos de valor, a sua inscripção, a juizo da Congregação. E' indispensavel também que o candidato tenha o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior. Com a petição apresentarão os candidatos folha corrida, provando que estão isentos de culpa; certidão de edade, provando que são maiores de 21 annos e menores de 40, caderneta de reservista do Exercito ou certificado do alistamento militar, si forem menores de 30 annos; e prova de que são brasileiros. As provas exigidas:

a) apresentação de duas theses sobre cada uma das cadeiras em concurso e sua defesa perante a Congregação;

b) uma prova pratica (na cadeira de Physica), sobre assumpto sorteado na occasião;

c) uma prova oral, de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados 24 horas antes, dentre os de uma lista approvada pela Congregação. Das theses exigidas, uma será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor; a outra será sobre assumpto sorteado entre 30 pontos escolhidos pela Congregação. Este assumpto é commum a todos os candidatos. Em sessão da Congregação, realizada a 9 do mez p. findo, foram sorteados os pontos: para cadeira de Physica, «O ether e a theoria da relatividade», para a de Philosophia e Historia da Philosophia, «Os mysticos modernos». Secretaria do Gymnasio Amazonense Pedro II, em Manáos, 1.° de julho de 1926. *Feliciano de Souza Lima*, secretario.

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

A cadeira é a seguinte: rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio de Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devimente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 57, alineas 1.° e 4.° e seus §§ do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinados com o art. 60, alineas 1.°, 2.° e 3.°, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:—3.° categoria—sexo masculino das villas de S. José de Piranhas e Brejodo Cruz.

4.° categoria—Mistas dos povoados Pilões do municipio de Bananeiras, Jacaraú, do municipio de Mamanguape, e do sexo feminino de Serra Branca, do municipio de S. João do Cariry.

Secretaria da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*. (7—30)

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna do sexo masculino da villa de Taperoá, são convidados os professores de cadeira de egual categoria a pedir remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinado com o art. 60, alineas 1.°, 2.° e 3.°, § unico do citado regulamento.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

(5—30)

—

Instrucção Publica Primaria — Edital: — De ordem do revmo. mons director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados, que, se achando vaga a cadeira rudimentar mista do povoado S. José do municipio de Patos, são convidadas professoras de egual categorias, a requererem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data devendo as candidatas apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

(2—30)

—

Edital — A' Gl.·. do.·. Gr.·. Arch.·. do.·. Un.·. «Branca Dias» Aug.·. e.·. Subl.·. Loj.·. Cap.·. —De ordem do Ven.·. desta Off.·. convido todos IIr.·. do Quad.·. para a sess.·. de eleição parc.·. a realizar-se segunda-feira, 23 do corrente, á hora e local do costsme.

Secr.·. da.·. Loj.·. Branca Dias, agosto, 17 de 1926 (E. V.) *Eliphas Levy*.·. Secr.·. Adj.·.

(2—3)

—

Prefeitura Municipal — Edital n. 25 —De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento dos srs. proprietarios de predios nesta capital, por cujas ruas passam vehiculos empregados no serviço de remoção do lixo, que até o ultimo dia util do corrente mez, deverá ser pago, á bocca do cofre da repartição, sem multa, o imposto referente ao alludido serviço, no corrente anno.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 12 de agosto de 1926. *Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

—

Edital — Directoria Geral de Hygiene — De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral da Hygiene, aviso a todos os proprietarios e procuradores de casas de aluguel, dentro do perimentro desta cidade, que devem, quando vagar qualquer casa, remetter a chave a esta repartição, para ser feita a necessaria visita sanitaria, que deverá, depois de examinal-a, consideral-a habitavel ou não.

Se assim não procederem serão passiveis de multa, segundo determina o regulamento do serviço sanitario do Estado, em o seu art. 151. Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de abril de 1926. *Francisco Joaquim Pereira Barroso*, secretario interino.

Annuncios

—

Em S. João do Cariry —Vende-se a propriedade Sacco, a seis kilometros da cidade, á margem direita da estrada de rodagem de Campina, uma casa de morada, quatro pequenas casas para moradores, um cercado grande, dois açúdes, roçados de algodão.

Gado vaccum, cavallar e caprino.

A tratar com o dr. Abdias Ramos, na mesma propriedade ou em S. João do Cariry.

(20—30)

—

Opportunidade magnifica — Aluga-se ou vende-se uma casa excellente com commodos para uma grande familia, sendo todo soalhada e forrada á madeira, tendo agua e luz e todo conforto e hygiene, quintal grande e murado e um grande purão. A' tratar na mesma, á rua da Republica n. 845.

(6—25)

—

Moveis —No cartorio dr. Pedro Ulysses existem uns moveis que serão vendidos por preços reduzidissimos, inclusive uma machina Singer,

(5—5)

—

Aos srs. proprietarios de estabulos — Kröncke & C.ª avisam que resolveram, a começar de hoje, baixar o preço de 100 kilos de pasta de caroço de algodão para 15$000.

Em 11 de agosto de 1926.

(8—15)